



## **CARTA DE SÃO PAULO**

*O XXVI Encontro da Associação das Escolas do Legislativo e de Contas - ABEL, realizado no período de 04 a 06 de novembro de 2015, foi organizado numa parceria entre o Instituto do Legislativo Paulista, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e a Escola do Parlamento, da Câmara de Vereadores da Cidade de São Paulo, demonstrando, logo de início, a forma de trabalho da ABEL em incentivar a criação de Escolas e promover a sinergia entre os Associados.*

*Atualmente, temos 118 Escolas criadas e funcionando em todo o Brasil, ficando explicitado que a Educação Legislativa veio para ficar, e os benefícios para a sociedade são visíveis através das apresentações das Escolas associadas, em prol da cidadania e do fortalecimento de nossas instituições democráticas.*

*Divulgamos os vencedores do Prêmio Cultural ABEL - 2015, cujo regulamento foi aprovado e amplamente divulgado, onde foram apresentados onze trabalhos e a comissão julgadora designada pela Diretoria da ABEL, selecionou, na categoria de **Educação a Distância**, o trabalho da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro. Na **Educação Presencial** foi escolhido o trabalho da Câmara Municipal de Mococa, no Estado de São Paulo, sobre a “Capacitação das Associações Amigos de Bairro” e na categoria **Portal**, também foi selecionado o trabalho de Campos dos Goytacazes. Registramos nossa satisfação em que a primeira premiação tenha contemplado projetos de Câmaras Municipais.*

*Os trabalhos das Escolas do Legislativo e de Contas devem continuar a focar as iniciativas para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito. As atividades enfocadas visam a estimular o saber, elemento fundamental à democracia, na busca de identidade coletiva entre as diversidades sociais, políticas e econômicas.*

*O saber gerado pelos trabalhos dos Parlamentos e Cortes de Contas é único, pois a difusão do conhecimento iniciado nos plenários, nas comissões e nas audiências públicas é própria de nossas atividades e somente no nosso âmbito são desenvolvidas e têm legitimidade.*

*A Educação para a Cidadania, a matriz educacional, o letramento político, a legística, nas diversas dimensões tratadas no contexto das Escolas, devem ser disponibilizados, compartilhados e amplamente difundidos nos meios de comunicação dos Parlamentos e Cortes de Contas. A Educação Legislativa deve ultrapassar os limites para fortalecer nossa democracia e educar para escolhas adequadas como complemento da formação política da sociedade e para o reconhecimento de que a atividade política é fundamental para o desenvolvimento da cidadania e dos cidadãos.*

*A partir da experiência do Instituto do Legislativo Paulista - ILP na realização e avaliação do Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS, que visa a criação de uma cultura de responsabilidade, verifica-se uma possibilidade para consolidação das Escolas, na introdução de indicadores sociais, especialmente para o “empoderamento” do cidadão no controle social das ações do Estado e na qualificação da democracia participativa, inclusive incentivando os jovens a desenvolverem análises de políticas públicas com a apropriação desses indicadores.*

*A importância da fiscalização como função do Poder Legislativo em resposta à expectativa que demanda da sociedade, foi evidenciada nesse Encontro. Assim, a ABEL, que hoje possui filiação de 30% das Escolas criadas, conclama os Diretores Regionais e os dirigentes das Escolas do Legislativo e de Contas, para incentivarem os Presidentes das Assembleias, Câmaras e Cortes de Contas e os Diretores das Escolas a participar das atividades, para o fortalecimento de nossos trabalhos.*

São Paulo, 06 de novembro de 2015.